

ARTIGO

A ILHA PERDIDA



É chegado o mês conhecido por muitas pessoas como “mês das férias”, especialmente para a classe estudantil, que após um semestre de aulas e estudos aguardam por um descanso e por um “sem nada o que fazer”, mas há aquelas pessoas que preferem ocupar o tempo, seja fazer alguma atividade que não se consegue durante o trabalho ou o estudo, seja por prazer, por paixão, por vontade ou por satisfação. Quero apresentar inicialmente a proposta da LEITURA para adornar os dias de folga, recesso ou férias que se aproximam. A leitura além de enriquecer nossos conhecimentos estimula sonhos e imaginações, é literalmente “uma viagem” para o texto lido. Há as pessoas que gostam de ler e há aquelas que não gostam, e há talvez aquelas que nunca se propuseram na arte de ler, há ainda as pessoas que querem ler e não sabem, ou podem ler e não querem, esta é uma outra discussão. A proposta da leitura é deveras motivada por professoras e professores, cobrada por mães e pais, instigada em muitas campanhas, mas nem sempre esses recursos alcançam a atenção de todas as pessoas. Ler abre caminhos e aponta horizontes. Ler acalma e afaga a alma. Ler liberta e ensina. Vou contar uma aventura que li há alguns anos atrás, se a memória não me trai foi o primeiro livro que li. É a história de dois adolescentes que desejando explorar e conhecer novos lugares, após encontrarem os apetrechos necessários, se lançam por meio de uma canoa nas águas do rio Paraíba e vivem momentos de verdadeira aventura em meio a natureza. Foi a curiosidade que levou os meninos a quererem conhecer os caminhos que percorreram na aventura em questão e a descobrirem o valor da fraternidade e da amizade. A história se passa na zona rural, especificamente numa fazenda. É composta de personagens bem simples, que dado momento parecem ser nossos parentes, pela forma como são apresentados. A delicadeza e a singeleza com que a autora Maria José Dupré apresenta a história prende o (a) leitor (a) até a última linha. Dupré é autora de diversos romances e livros infantis, faleceu em 1984 deixando-nos verdadeiras riquezas por meio de seus livros e suas histórias. O livro em questão é A ILHA PERDIDA, uma aventura que vale muito a pena ler e conhecer, sendo neste mês de férias um prato cheio para “viajar” nesta obra. Desafio você leitor (a) a ler e conhecer o livro, mas prepare-se para viver fortes emoções.

Prof. Me. Sebastian Ramos

Adiamento

Sem plano B

A cirurgia ortopédica pela qual Mauro Mendes (DEM) precisou ser submetido provocou novo adiamento da confirmação da candidatura do Democratas neste ano. A convenção já estava agendada para o próximo dia 25, mas agora lideranças já cogitam deixar a definição para o dia 5 de agosto, data limite.

Diante de perspectivas nada animadoras sobre o possível tempo de recuperação de Mauro Mendes, o secretário-geral do DEM, Julio Campos, garante que não existe plano B. Ele sustenta que a presença de Mauro nas viagens por Mato Grosso são fundamentais, ainda que de muleta ou cadeira de rodas.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Mudanças nas regras do cheque especial entram em vigor

Começaram a valer neste domingo, 1, as novas regras para a utilização do cheque especial, que devem oferecer aos clientes opções mais vantajosas para o pagamento da dívida. O cheque especial é uma linha emergencial que permite ao correntista gastar um certo limite definido pelo banco, mesmo que ele não tenha dinheiro na conta. Mas esta facilidade custa a ele juros mais altos. Com a mudança, os bancos terão que oferecer opções mais baratas de crédito, como o parcelamento da dívida.

Vantagens

MT não

Na mesma

A principal medida prevista no normativo é a obrigação de que os bancos signatários disponibilizem para os clientes, “a qualquer tempo”, opções para o pagamento do saldo devedor do cheque especial “em condições mais vantajosas” do que as praticadas no próprio cheque especial, “no que diz respeito à cobrança de encargos financeiros.

De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Sindipetróleo), Mato Grosso não está entre os 12 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal, que reduziram o valor médio de referência para o cálculo do ICMS, incidente sobre o diesel vendido nos postos.

A redução do preço do diesel chegou a R\$ 0,40, mas tabela de julho deve ser igual a de maio e junho. Existia a expectativa de redução diante de esforços políticos para concluir o corte de preço prometido pelo governo federal para encerrar a paralisação dos caminhoneiros ocorrida em maio.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Possível Aliança

Impolgação

O povo quer

Presidente estadual do PSL e coordenador da campanha do presidencial Jair Bolsonaro (PSL/RJ), o deputado federal Victório Galli não descarta e se mostra até empolgado com uma possível aliança do senador Wellington Fagundes (PR), pré-candidato ao governo de Estado pela oposição.

A possibilidade, não descartada por Galli, tem ganhado força por conta do senador Magno Malta (PR/ES), que pediu a Bolsonaro mais um tempo para decidir se aceita ser vice dele na corrida ao Palácio do Planalto. O deputado federal Victório Galli não descarta e se mostra até empolgado com uma possível aliança.

O governador Pedro Taques (PSDB) disse aguardar viabilidade política para definir se será ou não candidato. Apesar disso, afirmou sentir que a população quer que ele continue no comando do Estado. “Parte da classe política não me quer. Mas a população, onde eu tenho ido, o carinho é muito grande”.

Maggi avalia que ida ao PRB afasta Sachetti do Senado

O ministro da Agricultura e senador licenciado Blairo Maggi (PP) teria sugerido ao deputado federal e pré-candidato ao Senado, Adilton Sachetti (PRB), que abrisse mão de lançar seu nome para o cargo. Com isso, a possibilidade seria lança-lo como vice na chapa de Mauro Mendes (DEM). Um dos problemas que teriam sido apontados por Maggi em relação a pré-candidatura de Sachetti ao Senado teria sido a escolha do partido. Maggi avalia que ida ao PRB afasta Sachetti do Senado e “sugere” vice de Mauro.

